

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 12, julho 2021.
Dados de Maio de 2021

Com geração de 339 empregos, maio indica continuidade no crescimento de postos de trabalho em Bento Gonçalves no ano: o volume acumulado já passa de 1.600

Os dados do Novo Caged de maio de 2021 indicam continuidade do crescimento do volume de empregos em **Bento Gonçalves**. É o terceiro melhor saldo do ano, ficando atrás dos meses de janeiro e fevereiro. Conforme a Tabela 1, no município o saldo positivo ocorreu principalmente devido ao setor de comércio (+143), bem como ao setor de indústria (+138), o qual apresentou dois meses consecutivos de saldos negativos. No **acumulado de janeiro a maio de 2021**, o saldo é positivo em 1.606 postos de trabalho, com contribuição principalmente de indústria e de serviços.

No **acumulado da pandemia** o saldo alcança 1.390 empregos, em função principalmente da indústria (+1.325) e do comércio (+364). Serviços ainda apresenta perda de 385 empregos. Quanto aos **MEIs**, maio apresentou saldo de +147, dando continuidade ao crescimento identificado nos quatro meses anteriores. No acumulado do ano, o número ultrapassa 735 novas unidades.

Tabela 1 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Mai/20 a Mai/21

Bento Gonçalves		Mai 20	Jun 20	Jul 20	Ago 20	Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Abr 21	Mai 21	Acum Jan-Mai 21
Agropecuária	Admit	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Deslig	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	Saldo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-1	0	0	0	-1
Comércio	Admit	208	242	205	296	330	539	599	368	388	432	466	409	525	2.220
	Deslig	278	253	237	254	340	407	334	388	405	394	438	372	382	1.991
	Saldo	-70	-11	-32	42	-10	132	265	-20	-17	38	28	37	143	229
Construção	Admit	77	50	77	99	79	108	106	59	131	133	130	112	117	623
	Deslig	98	65	66	69	88	78	93	99	76	95	133	92	122	518
	Saldo	-21	-15	11	30	-9	30	13	-40	55	38	-3	20	-5	105
Indústria	Admit	259	434	739	792	969	931	689	477	1.242	1.063	861	653	772	4.591
	Deslig	585	396	399	532	615	665	559	570	649	836	875	696	634	3.690
	Saldo	-326	38	340	260	354	266	130	-93	593	227	-14	-43	138	901
Serviços	Admit	185	235	260	336	388	453	445	331	636	631	545	420	522	2.754
	Deslig	432	285	359	345	351	409	350	371	388	499	646	390	459	2.382
	Saldo	-247	-50	-99	-9	37	44	95	-40	248	132	-101	30	63	372
Total	Admit	730	961	1.281	1.523	1.766	2.031	1.839	1.235	2.397	2.259	2.002	1.594	1.936	10.188
	Deslig	1.394	999	1.061	1.200	1.394	1.559	1.336	1.428	1.518	1.825	2.092	1.550	1.597	8.582
	Saldo	-664	-38	220	323	372	472	503	-193	879	434	-90	44	339	1.606
Saldo MEIs		91	143	188	118	192	143	133	-4	186	111	147	144	147	735

Fonte: Novo Caged e SIMEI - diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

Para fins de comparação, no **Brasil** o saldo foi de 281 mil empregos, impulsionado principalmente por serviços (+111 mil), Comércio (+60,5 mil), Indústria (+44,1) e

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 12, julho 2021.
Dados de Maio de 2021

Agropecuária (+42,5). No **Rio Grande do Sul**, o saldo foi de 7,5 mil postos de trabalho, com contribuição principalmente de Serviços (+6 mil), Comércio (+1,9 mil) e Indústria (+1,4 mil). Agropecuária apresentou saldo de -1,1 mil e Construção saldo de -768.

No cenário estadual, Bento Gonçalves atingiu o **quinto maior saldo dentre os municípios**, ficando atrás somente de Porto Alegre (saldo de +2 mil), Caxias do Sul (+543), Santa Cruz do Sul (+528) e Gravataí (+390). Destaque também a Novo Hamburgo (+331), Rio Grande (+322), São José do Norte (+312) e Cachoeira do Sul (+304). Os maiores saldos negativos, por outro lado, pertencem a Vacaria (-928), Parobé (-560), Itaquí (-247), Tupanciretã (-224) e Bom Jesus (-212).

Quanto aos **principais impactos dentro dos setores econômicos de Bento Gonçalves** em maio de 2021, destacam-se os seguintes aspectos (Quadro 1). Houve redução nas disparidades entre as atividades, em comparação com os meses anteriores

Quadro 1 – Principais impactos dentro dos setores

Saldo de Comércio (+143)	Ocorreu principalmente devido ao segmento de Supermercados (+78), Farmácias (+31) e Comércio/Reparação de Veículos (+12);
Saldo da Indústria (+138)	Devido principalmente à Fabricação de Móveis (+39), Máquinas e Equipamentos (+35), Bebidas (+22) e Produtos de Metal (+21);
Saldo de Serviços (+63)	Contribuição principalmente de Serviços de TI (+36), Esportes, Recreação e Lazer (+25) e Educação (+17). Transporte Terrestre apresentou saldo de -21;
Saldo de Construção (-5)	Contribuição principalmente de Construção de Edifícios (-25). Obras de Infraestrutura apresentou saldo de +12 e Serviços Especializados para Construção de +8.

Com a Tabela 2 temos a **evolução do emprego formal de 2012 a 2021** no município. Verifica-se que 2021 ultrapassou o contingente de 2014, até então o maior da série, em 680 postos de trabalho, da mesma forma que é 3,6% superior a 2020. Em relação à **evolução do número de MEIs**, o acumulado até maio representa crescimento de 8,5% em consideração ao total de 2020. Enfatiza-se, em relação a isso, que desde 2019 o volume de MEIs supera o dos empregados no setor de comércio.

Tabela 2 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
Geral	43.113	44.878	46.066	44.354	42.885	43.389	43.725	44.721	45.140	46.746
Var. % c/ano ant.	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,9%	3,6%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.502	18.403
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.502	17.874
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.107	7.336
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.920	3.025
Total de MEIs	1.766	2.461	3.172	4.002	4.684	5.479	5.861	7.161	8.599	9.334

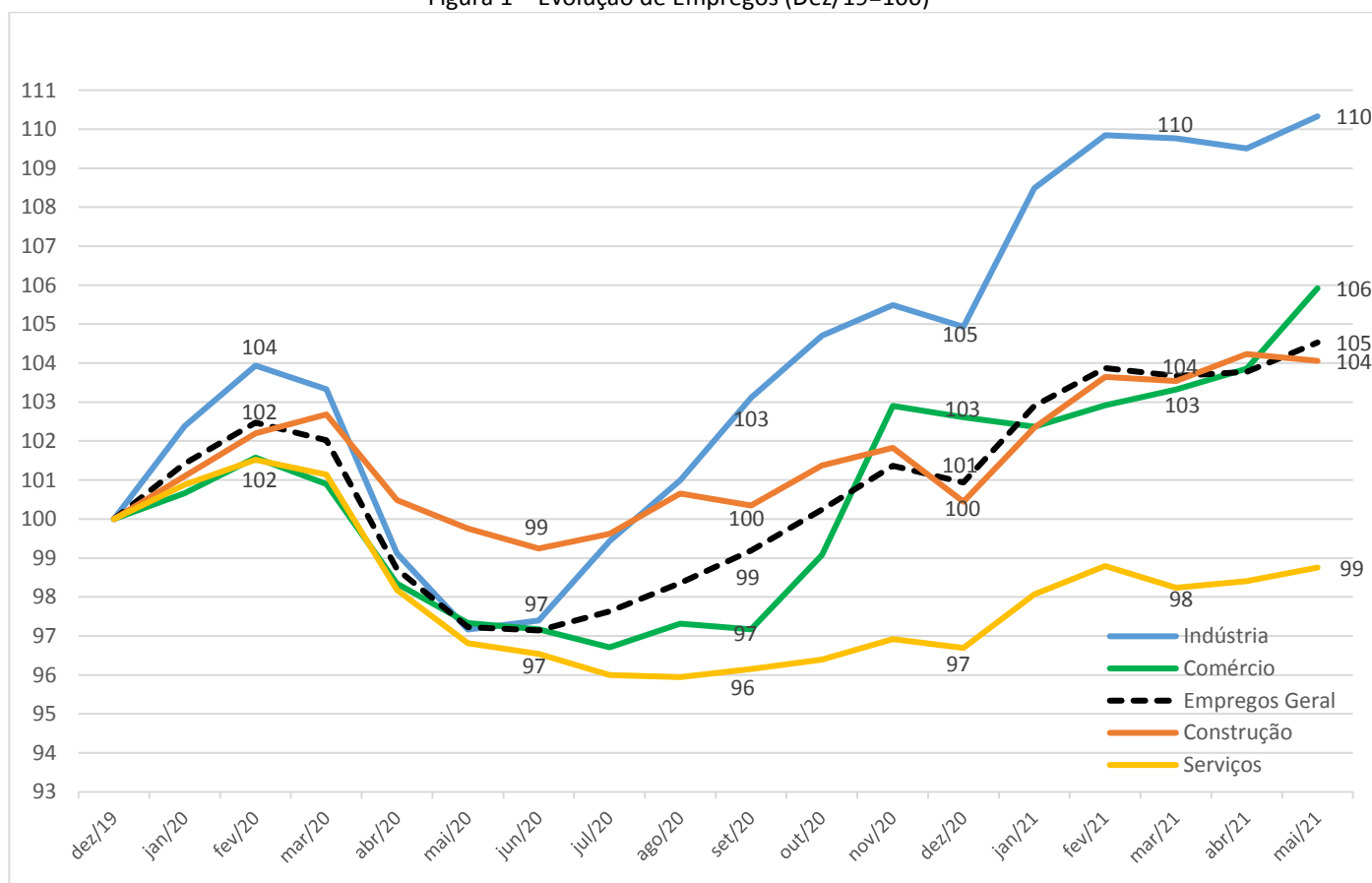
Fonte: RAIS, Novo Caged e SIMEI

*De 2012 a 2020, dado do mês de dezembro – a partir de 2020, tornou-se obrigatória por parte das empresas a declaração dos empregos temporários **No mês de maio de 2021

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 12, julho 2021.
Dados de Maio de 2021

A Figura 1 apresenta a **evolução dos empregos de Bento Gonçalves por mês, por setor, considerando base 100 em dezembro de 2019**. Ficam claros os impactos da pandemia nos diferentes setores, principalmente em serviços, a retomada de empregos a partir de julho, uma desaceleração após janeiro e o crescimento identificado nos últimos dois meses. Indústria configura com o melhor desempenho (índice 110 em maio), seguida por Comércio (índice 106). Serviços é o único setor que apresentou em maio deste ano índice inferior a 100.

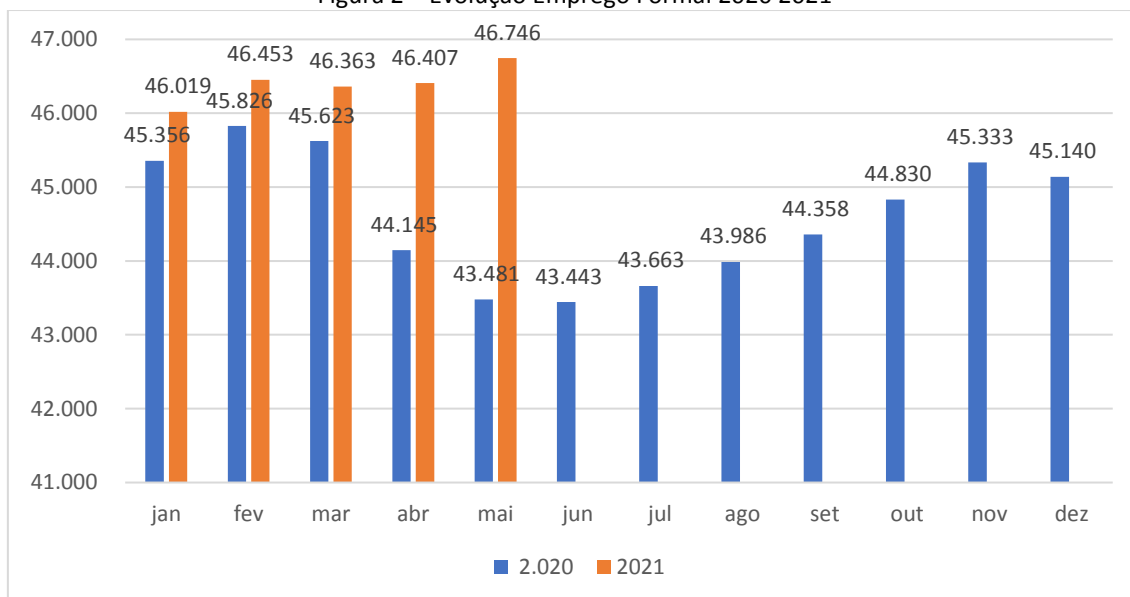
Figura 1 – Evolução de Empregos (Dez/19=100)



Na Figura 2, consta a **comparação mensal entre os anos 2020 e 2021**. Percebe-se estabilidade nos dados a partir de fevereiro, com pequena queda em março e retomada do crescimento a partir de abril, alcançado em maio o maior número da série. Fica evidente, portanto, a recuperação ocorrida durante o período da pandemia. O volume de maio deste ano é 7,5% superior ao mesmo mês de 2020, um dos mais críticos da pandemia.

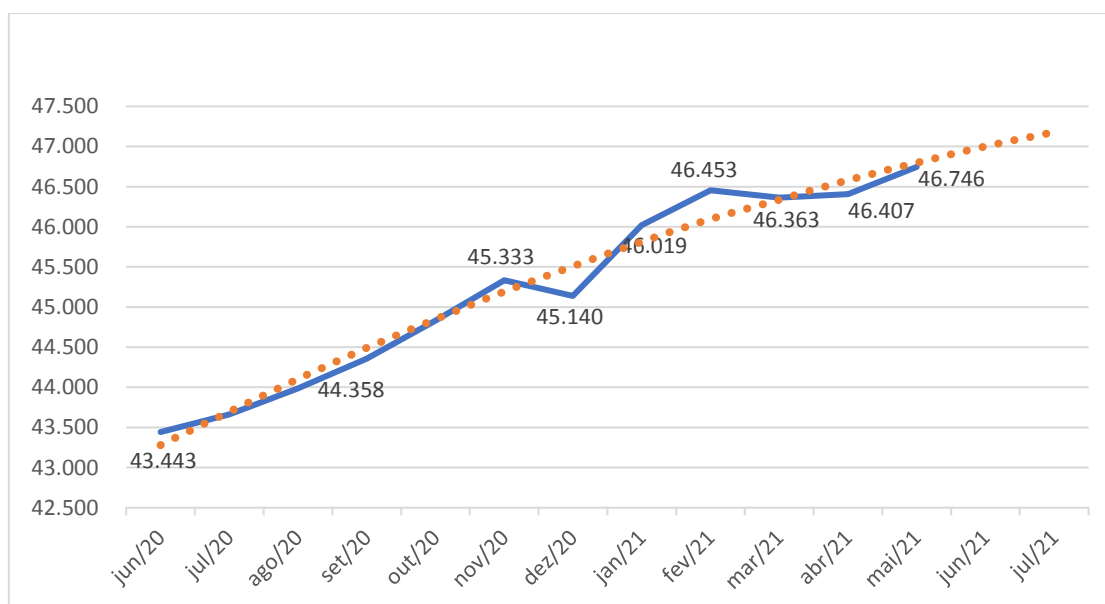
Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 12, julho 2021.
Dados de Maio de 2021

Figura 2 – Evolução Emprego Formal 2020 2021



Em relação às **projeções futuras**, considerando a Figura 3, que representa a tendência de crescimento do nível de empregos desde junho de 2020 (curva polinomial, com aderência dos dados em 97,2%), se o ritmo permanecesse assim chegaríamos a 47 mil empregos em junho e a 47,2 mil empregos em julho. Necessário aguardar os impactos da pandemia para o mês de junho, bem como os efeitos sazonais. Importante reforçar que a previsão efetuada no boletim anterior, com dados até abril, para o mês de maio (46,9 mil), é bastante próxima do realizado (diferença de 0,2% a menos).

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais



Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 12, julho 2021.
Dados de Maio de 2021

Maio deu continuidade à retomada na geração de empregos iniciada em abril. Além disso, superou o contingente total atingido em fevereiro. Tais evidências podem ser tratadas como sinais de crescimento da economia em tempos de COVID-19. A aguardar os dados de junho, para melhor compreensão da dinâmica da pandemia no município no decorrer de 2021, assim como os efeitos sazonais que não ficaram evidentes em 2020 devido à COVID.

Elaboração: Fabiano Larentis e Antonio Carlos Paludo

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, julho de 2021.